

São Paulo, 15 de setembro de 2005.

Boletim Adunesp/Sintunesp nº 02/05

Governo truculento e inimigo da educação

*Em vez de mais verbas, Alckmin joga a polícia contra os manifestantes.**Nova sessão acontece hoje! A mobilização continua!*

A passeata levou às ruas a indignação da comunidade acadêmica

Mais de três mil manifestantes participaram da passeata convocada pelo Fórum das Seis para esta quarta, dia 14/09/05. Havia estudantes, professores e funcionários da USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza. Dezenas de ônibus trouxeram o pessoal da USP, inclusive de cidades do interior, como Ribeirão Preto. Da Unesp, vieram ônibus de vários *campi*, como Botucatu, Marília, Bauru, Araçatuba, Rio Preto, Assis, Prudente, Araraquara e Rio Claro, além de vários estudantes de diversas outras unidades.

A passeata seguiu pela avenida Paulista e desceu pela Brigadeiro Luís Antônio, até a Assembléia Legislativa. Todas as entradas da Alesp estavam tomadas por policiais, que tinham ordens para deixar entrar apenas um pequeno número, suficiente para preencher os plenários. Assim, cerca de 300 pessoas foram para dentro, enquanto o restante foi impedido de entrar. A sessão extraordinária, convocada para discutir exclusivamente o veto do governador, foi tensa, com os manifestantes gritando palavras de ordem que exigiam a entrada dos que estavam do lado de fora. Poucos deputados governistas apareceram. Como não houve acordo com a bancada do governo, a votação só poderá ocorrer após 12 horas de discussão. Na sessão de ontem, houve pouco mais de uma hora de debates. Nova sessão extraordinária ficou marcada para hoje.

Inconformados com a ação policial, os manifestantes que ficaram de fora partiram para as ruas próximas, procurando expor à população o que estava ocorrendo. A polícia militar sob o comando do governo visando reprimir a manifestação, jogou bombas de "efeito moral", que feriram alguns estudantes e um cinegrafista da Rede Globo. Onze pessoas foram detidas, sendo liberadas ao final da noite. A violência policial ganhou repercussão e foi noticiada no *Jornal da Globo*.



A chegada dos manifestantes à Alesp, que já estava cercada de policiais



No plenário JK, estudantes, funcionários e professores exigem a entrada de todos

Cerca de 150 manifestantes decidiram permanecer na Assembléia em protesto contra a truculência da polícia e exigindo: a liberação dos estudantes detidos e a votação do veto do governador. O Fórum das Seis mantém a mobilização e reúne-se nesta tarde para avaliar a situação e propor novos encaminhamentos ao movimento.

A luta contra o veto continua! Vamos denunciar a brutalidade do governo Alckmin que jogou a polícia contra a comunidade acadêmica em vez de garantir os recursos necessários à educação pública!

**VAMOS DERRUBAR O VETO E GARANTIR MAIS VERBAS
PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO!!**